

Espectáculo emotivo, duelo equilibrado e ritmo competitivo constituíram três ilações retiradas da 30ª Supertaça Feminina, conquistada esta tarde pelo CAB Madeira ao vencer o confronto com o CRCQ Lombos.

Foi preciso um prolongamento de 5 minutos para se conhecer o vencedor, aliás justo. As madeirenses comandaram o marcador durante mais de 33 minutos contra apenas 3 em que as campeãs nacionais estiveram na frente. Ora isto significa que a partida esteve empatada durante quase 9 minutos dos 45 jogados.

O jogo interior da equipa do Funchal, a cargo da dupla norte-americana (Bruner e Forster) foi determinante para a vitória que corresponde ao 7º troféu para a vitrina madeirense, consolidando assim a liderança do ranking dos vencedores da Supertaça, seguido pelo Estrelas da Avenida (5) e Algés (4).

No 1º período (9-18) foi logo visível que o CAB Madeira vinha com a lição bem estudada, carregando no ressalto ofensivo. Mas os erros sucederam-se de parte a parte, reveladores da ansiedade que imperava em ambos os lados. Mesmo assim as madeirenses foram as que conseguiram serenar primeiro e por isso chegaram a 2-8, obrigando José Leite a parar o cronómetro no minuto 6. A eficácia das campeãs nacionais era baixa e disso se aproveitaram as adversárias para dilatar a vantagem para 4-14 (minuto 9) com Ashley Bruner (10 pontos) a ser mais forte e eficaz (5/6 nos duplos) na área pintada, bem servida por Joana Lopes (4 passes decisivos).

No 2º quarto (17-18) o CRCQLombos reagiu como lhe competia, reduzindo a desvantagem para 3 pontos (23-26) no minuto 17, após um parcial de 8-0 iniciado pela sérvia Baltic (17-26) e fechado por Inês Viana que converteu 2 lances livres. Mas as madeirenses rapidamente voltaram a pegar no jogo, repondo a vantagem que se cifrava na dezena ao intervalo (26-36).

O 3º período (18-8) mostrou finalmente que as campeãs nacionais estavam dispostas a lutar com todas as suas forças e com a norte-americana Dlesha Lloyd (3 cestos no parcial de 8-0) a carregar com a equipa, fez com que João Pedro Vieira pedisse um desconto de tempo à entrada do minuto 25 (34-37). Mas a paragem não teve o efeito desejado e Márcia Costa, numa jogada de 2+1 empata (37-37) no mesmo minuto. De uma assentada o treinador insular via duas jogadoras (primeiro Carolina Escórcio e logo a seguir a capitã Carla Freitas) fazerem a 4ª falta, obrigado naturalmente a irem para o banco. Mas do outro lado Maria Kostourkova via ser-lhe averbada também a 4ª falta, seguindo o mesmo caminho. O equilíbrio era patente, com pequenas diferenças pontuais, ora para um lado (40-38) ora para outro (40-42), com nova igualdade (44-44) a surgir com 30 minutos jogados.

No último quarto (21-21) a toada não se alterou. Embora o CAB Madeira tenha dado um safanão, ganhando uma vantagem de 7 pontos (52-59) com Joana Lopes a assumir as despesas (6 pontos consecutivos) depois dos 50-50, coroado com o 2º triplo de Marta Bravo no minuto 34, as campeãs nacionais não baixaram os braços e com mais coração do que cabeça, foram buscar o jogo com Dlesha Lloyd a igualar (61-61) à entrada do minuto 37. As exclusões de Carla Freitas (aos 59-61), no minuto 36 e depois de Carolina Escórcio (aos 61-61) já no minuto seguinte, se por um lado debilitavam as insulares (pelo menos em teoria) por outro lado fizeram com que a entreajuda e a união das restantes crescesse. Foi assim que depois de Maria Kostourkova entretanto reentrada, ter aumentado para 63-62 e 65-62, no minuto 39, o CAB Madeira conseguiu forçar o prolongamento, quando se atingiu o final dos 40 minutos (65-65).

Nos 5 minutos extra as madeirenses foram mais esclarecidas, tendo ganho logo uma vantagem de 4 pontos (65-69) que depois souberam gerir, beneficiando também do desacerto do CRCQ Lombos na linha de lance livre nessa altura crucial, ao desperdiçar 4 tentativas. Ainda conseguiu chegar à diferença mínima (70-71) já no minuto 45 mas os dados estavam lançados. Foi da linha de lance livre que Joana Lopes elevou para 5 (70-75) com cerca de 24 segundos para jogar e Sara Djassi selou o resultado final (71-75) a 16 segundos da buzina.

**Resultado:** CRCQ Lombos 71-75 CAB Madeira (a.p.)

Destaque nas vencedoras para o grande trabalho das norte-americanas, cada uma com o seu duplo-duplo: a MVP da partida (33,5 de valorização) Ashley Bruner (23 pontos, 15 ressaltos sendo 10 ofensivos, uma assistência, 5 roubos, 2 desarmes de lançamento e 6 faltas provocadas com 3/10 nos lances livres) e Julia Forster (17 pontos, 15 ressaltos sendo 5 ofensivos, 3 assistências, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 6 faltas provocadas com 3/4 nos lances livres). Foram bem acompanhadas pela base Joana Lopes, também com um

duplo-duplo(14 pontos, 12 ressaltos sendo 1 ofensivo, 5 assistências, 2 roubos e 7 faltas provocadas com 8/11 nos lances livres). Foi este trio o grande responsável pela superioridade da sua equipa nas tabelas (39-56 ressaltos), tanto na defensiva (26-32) como fundamentalmente na ofensiva (13-24).

Nas campeãs nacionais as mais valiosas foram, por esta ordem: Maria Kostourkova (8 pontos, 9 ressaltos sendo 5 ofensivos, uma assistência, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 5 faltas provocadas com 2/4 nos lances livres), Márcia Costa (16 pontos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo, duas assistências, 3 roubos e 6 faltas provocadas com 6/8 nos lances livres) e Dlesha Lloyd (18 pontos, 8 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência e 2 roubos) que viu a sua valorização ser bastante penalizada pelos 7 turnovers cometidos.

A vitória do CAB Madeira teve por base a maior eficácia de lançamento fundamentalmente nos duplos (46%-49%) além da supremacia na luta dos ressaltos já referida. No tiro exterior os 2 triplos convertidos em 18 tentativas (fraquinhos 11%) mesmo assim esteve melhor que o adversário (0/11), acabando por fazer a diferença numa margem pontual apertada (4 pontos apenas).

**Ficha de jogo**
Pavilhão Desportivo dos Lombos, em Carcavelos

**CRCQ Lombos (71)** – Inês Viana (5), Sara Djassi (14), Márcia Costa (16), Dlesha Lloyd (18) e Maria Kostourkova (8); Kristina Baltic (4), Filipa Bernardeco (2), Inês Aragão e Marinela Pinheiro (4)

**CAB Madeira (75)** – Joana Lopes (14), Carla Freitas (6), Carolina Escórcio, Julia Forster (17) e Ashley Bruner (23); Marta Bravo (12), Catarina Freitas e Mª Leonor Nunes (3)

Por períodos: 9-18, 17-18, 18-8, 21-21; 6-10
Árbitros: Bruno Maciel e José Gouveia

No intervalo do jogo a Associação de Basquetebol de Lisboa, numa iniciativa do seu Presidente

Carlos Roque, homenageou os 5 clubes fundadores ainda em actividade: Atlético CP, CF Os Belenenses, Física de Torres Vedras, SL Benfica e Sporting CP. Jorge Vieira, Presidente do CRCQ Lombos, entregou também lembranças alusivas aos muitos anos como dirigentes a Mário Saldanha (25 anos na FPB) e a Carlos Roque (22 anos na ABL), que cessam os seus mandatos.

No final a capitã do CAB Madeira (Carla Freitas) recebeu o troféu das mãos do Dr. Frederico Almeida (Vereador do Desporto da CM Cascais) e do VP José Tolentino (FPB).